

Mycoplasma synoviae

As micoplasmoses aviárias são enfermidades infectocontagiosas de distribuição mundial, afetam aves de todas as idades. A ocorrência está associada a altas perdas econômicas, tanto em frango de corte e matrizes. As espécies de interesse na avicultura são *Mycoplasma gallisepticum* (MG), *M. synoviae* (MS), *M. meleagridis* (MM) para perus e *M. iowae* (MI). Cada uma dessas espécies possui característica patológicas diferentes.

INDICAÇÕES:

O diagnóstico da infecção por *M. synoviae* pode ser feito através de provas sorológicas de triagem (SAR e ELISA) com o diagnóstico definitivo sendo realizado através do HI, isolamento bacteriano ou técnica de Reação em Cadeia de Polimerase (PCR). A SAR é usada como procedimento sorológico inicial para aferir plantéis de aves livres de MS, por ser um teste de grande sensibilidade, rápido e simples, mas se caracteriza pela baixa especificidade devido ao aparecimento de falsos positivos e falsos negativos. Além disso, podem ocorrer reações cruzada entre MG e MS, devido a diferenças significativas na sensibilidade e na especificidade de antígenos. O isolamento bacteriano do MS tem suas limitações, dentre os *Mycoplasma* spp., o MS é considerado o de maior dificuldade para o cultivo, devido a exigência de NAD (adenina nicotinamida dinucleotídeo). Atualmente a técnica de PCR tem sido empregada com sucesso para realização do diagnóstico de MS.

Análise histopatológica demonstra lesões sugestivas, mas não confirmatórias da infecção por MS. Principal diagnóstico diferencial para os quadros de artrite e tenossinovite por MS inclui Orthoreovirus aviário.

MATERIAIS:

Realizamos necropsia, análise histopatológica, exames de Soroaglutinação Rápida (SAR), ELISA e Reação em Cadeia de Polimerase (PCR) para o diagnóstico da infecção por *Mycoplasma synoviae* em aves. O VERTÀ Laboratórios é credenciado pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) para a realização de SAR e ELISA de MS. As amostras a serem encaminhadas estão descritas a seguir (Tabela 1).

Tabela 1. Roteiro para diagnóstico da infecção por *Mycoplasma synoviae* em aves:

Ensaio	Amostra	Recipiente	Conservação	Tempo de armazenagem
Exame molecular (PCR)	Aves vivas: suabe traqueal Aves necropsiadas: fragmentos de pulmão, sacos aéreos, fígado, baço, ovários e articulações	Tubo ou saco plásticos estéreis	2 a 8 °C ou congelado	48 horas.
Exame sorológico (SAR e ELISA)	Soro	Tubo tampa vermelha/amarela ou eppendorfs	2 a 8 °C	48 horas.
Análise histopatológica	Coletar diferentes órgãos/tecidos (pulmão, sacos aéreos, bursa, moela, papo, coração, baço, rim, fígado, estômago, intestino delgado, intestino grosso, SNC)	Conservar em formol a 10%	Temperatura ambiente	30-60 dias.
Necropsia	Ave inteira	Refrigerado, em caixa de isopor	2 a 8 °C	< 24 horas.

Referências bibliográficas: MENIN, A.; RECK, C.; PORTES, V.M. Diagnóstico Clínico-Patológico e Laboratorial das Principais Enfermidades dos Animais Domésticos. Goiânia: Editora Espaço Acadêmico, 2019. 798pp. SWAYNE, D. Diseases of Poultry. Ed. 14. Hoboken: Wiley Blackwell, 2020. 1451pp.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

www.verta.vet.br

Siga-nos:  verta.laboratorio  verta.vet  verta laboratorio